

**PRESENTATION GIVEN AT THE REDD WORKSHOP
ENTITLED:**

**"COURSE FOR COMMUNITY LEADERS ON PAYMENTS
FOR ENVIRONMENTAL SERVICES (PSA) AND
REDUCING EMISSIONS FROM DEFORESTATION AND
DEGRADATION (REDD)"**

AUGUST 16-20, 2009

RIO BRANCO, ACRE, BRAZIL

**HOSTED BY
FOREST TRENDS AND THE ENVIRONMENTAL
LEADERSHIP AND TRAINING INITIATIVE**

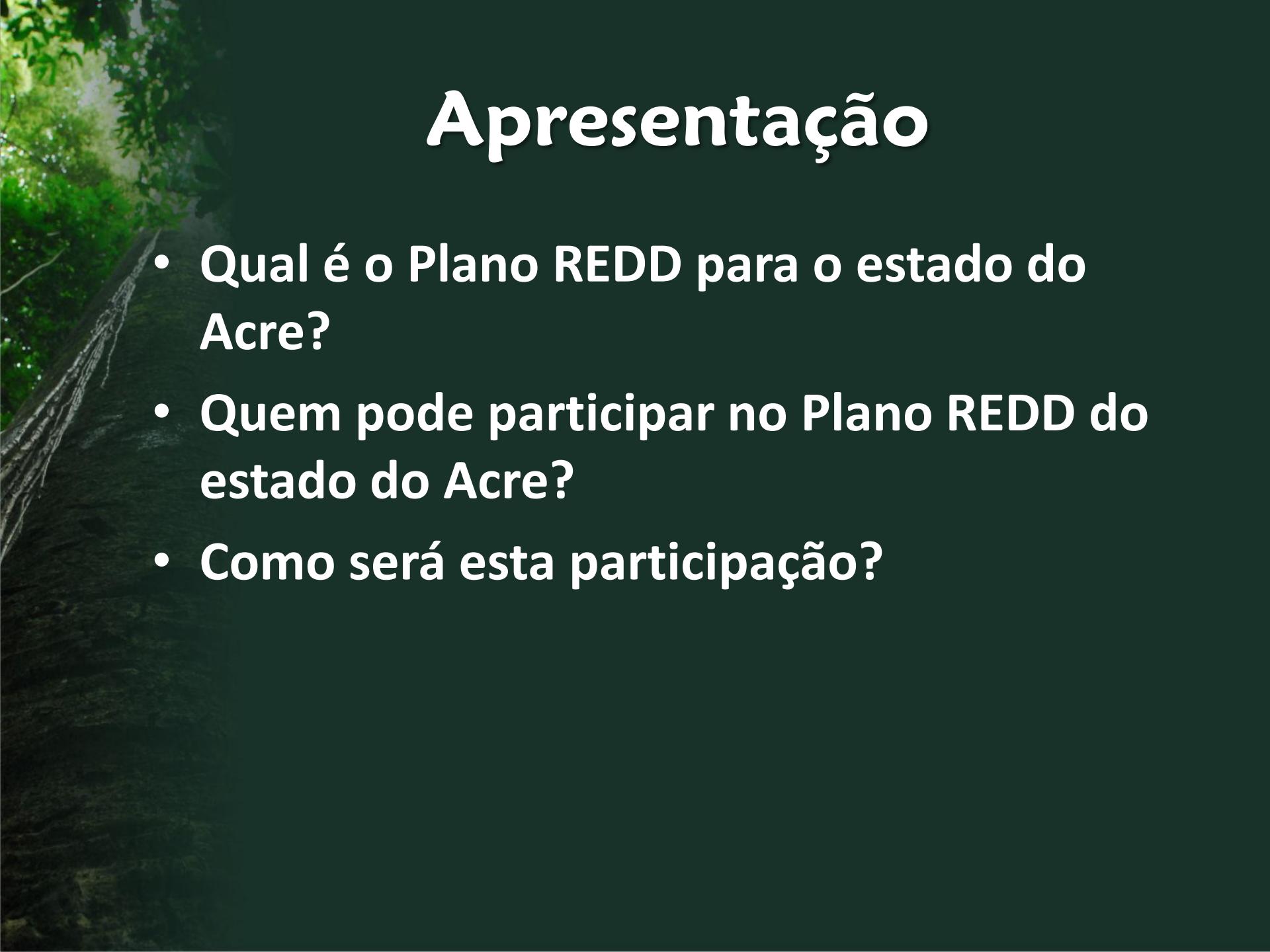


This workshop was generously supported by the American people through the United States Agency for International Development (USAID) under the terms of the TransLinks Cooperative Agreement No.EPP-A-00-06-00014-00 to the Wildlife Conservation Society (WCS). TransLinks is a partnership of WCS, The Earth Institute, Enterprise Works/VITA, Forest Trends and the Land Tenure Center. The contents are the responsibility of the authors and do not necessarily reflect the views of USAID or the United States government.



Varadouros Acreanos para a
Inclusão Sócio-Produtiva,
com Redução do Desmatamento
e da Degradação Florestal





Apresentação

- Qual é o Plano REDD para o estado do Acre?
- Quem pode participar no Plano REDD do estado do Acre?
- Como será esta participação?

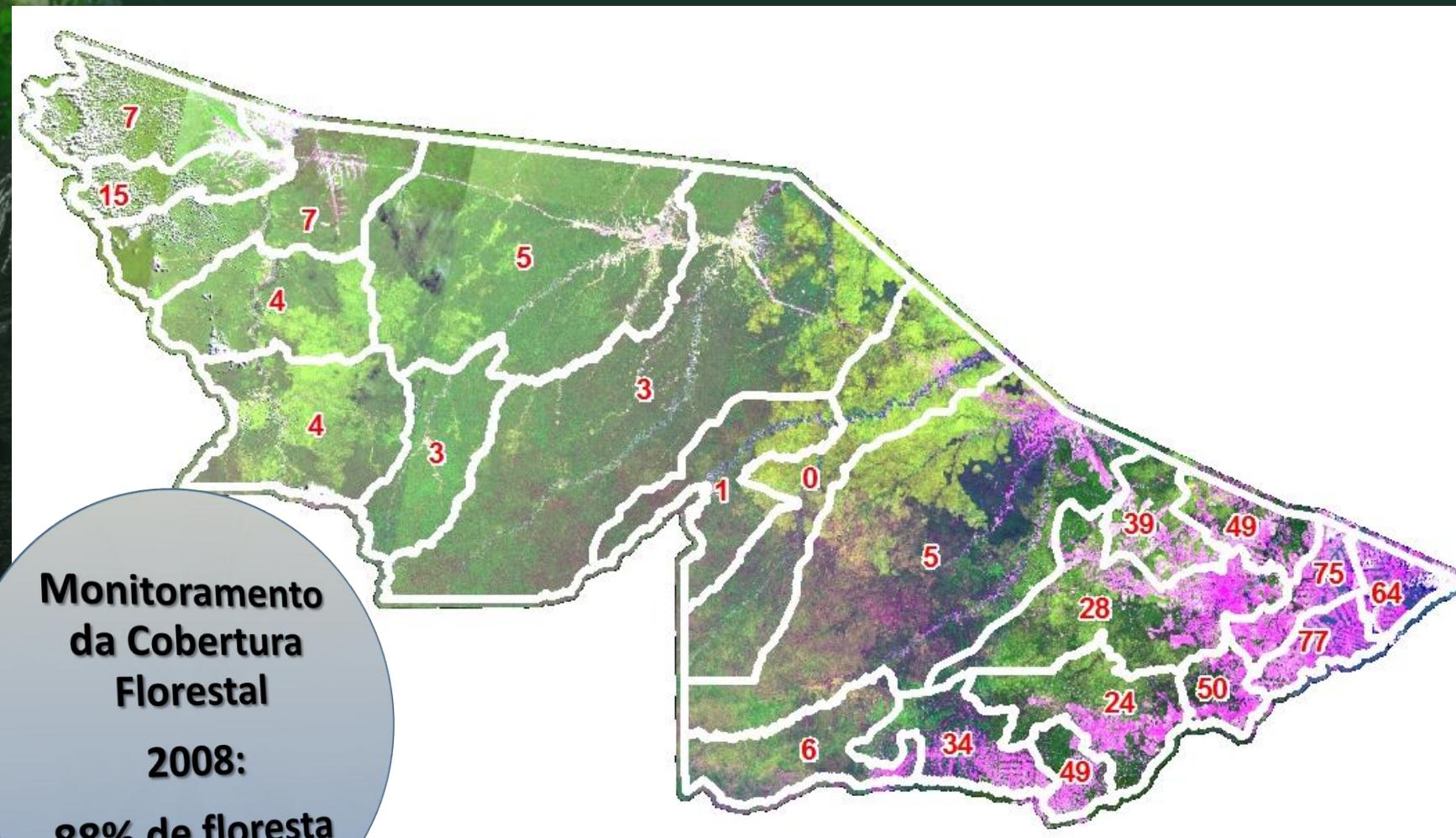
REDD

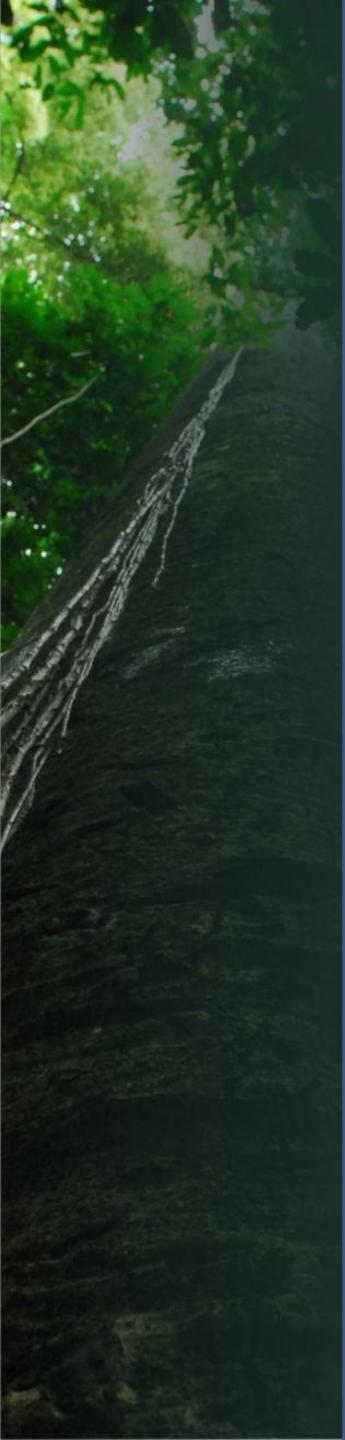
- Redução de
 - Emissões por
 - Desmatamento e
 - Degradação
- Florestas ameaçadas



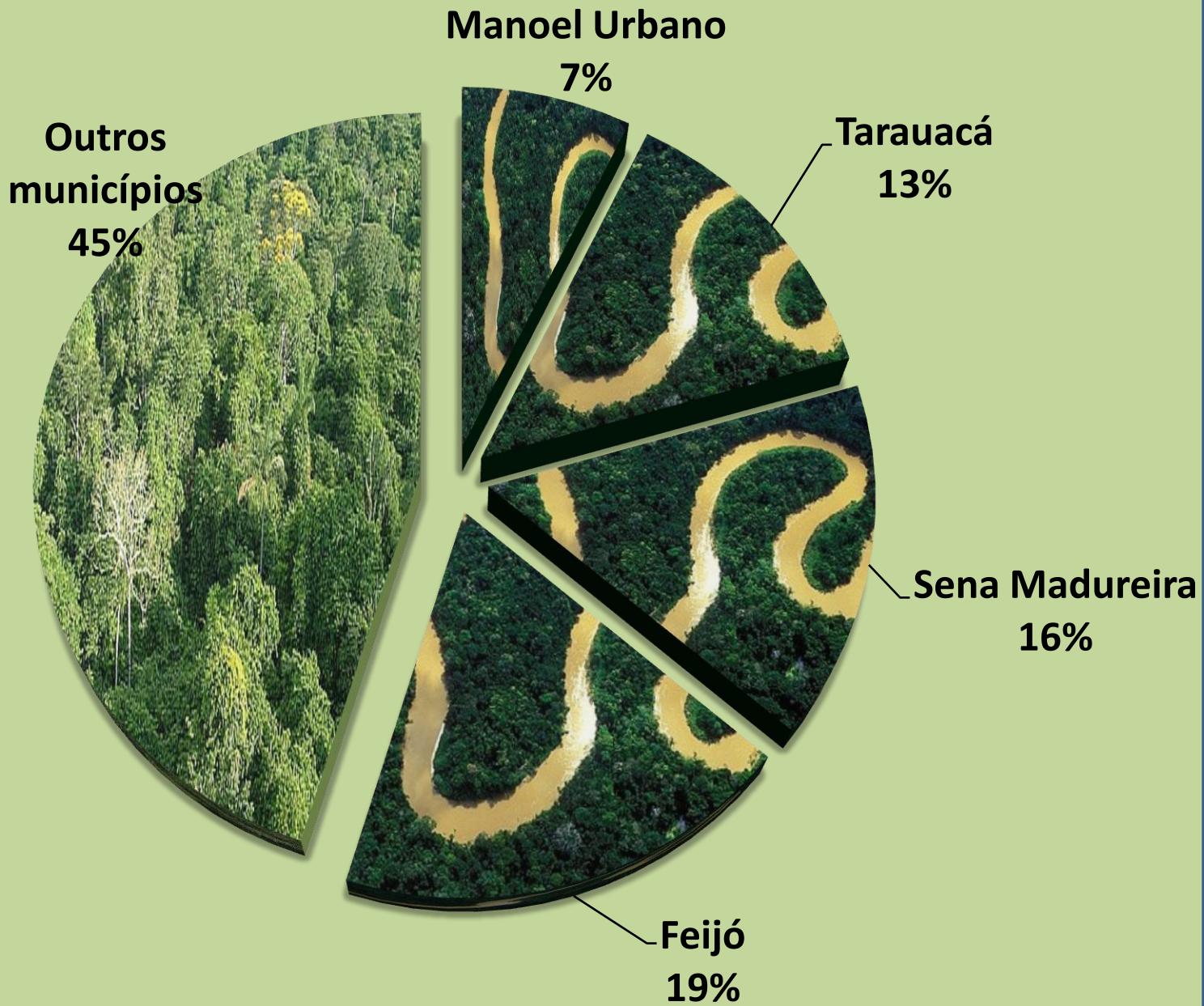
**Contribuição ao
Desmatamento
da Amazônia
(INPE, 2008)**

Desmatamento por município (%) 2008 – IMAC/IMAZON/FUNTAC





ÁREAS DE FLORESTA (2008)



ÁREAS ALTERADAS (2008)

Outros
municípios
50%



Porto Acre

6%

Sena

Madureira

7%

Brasiléia

7%

Plácido de
Castro

8%

Senador

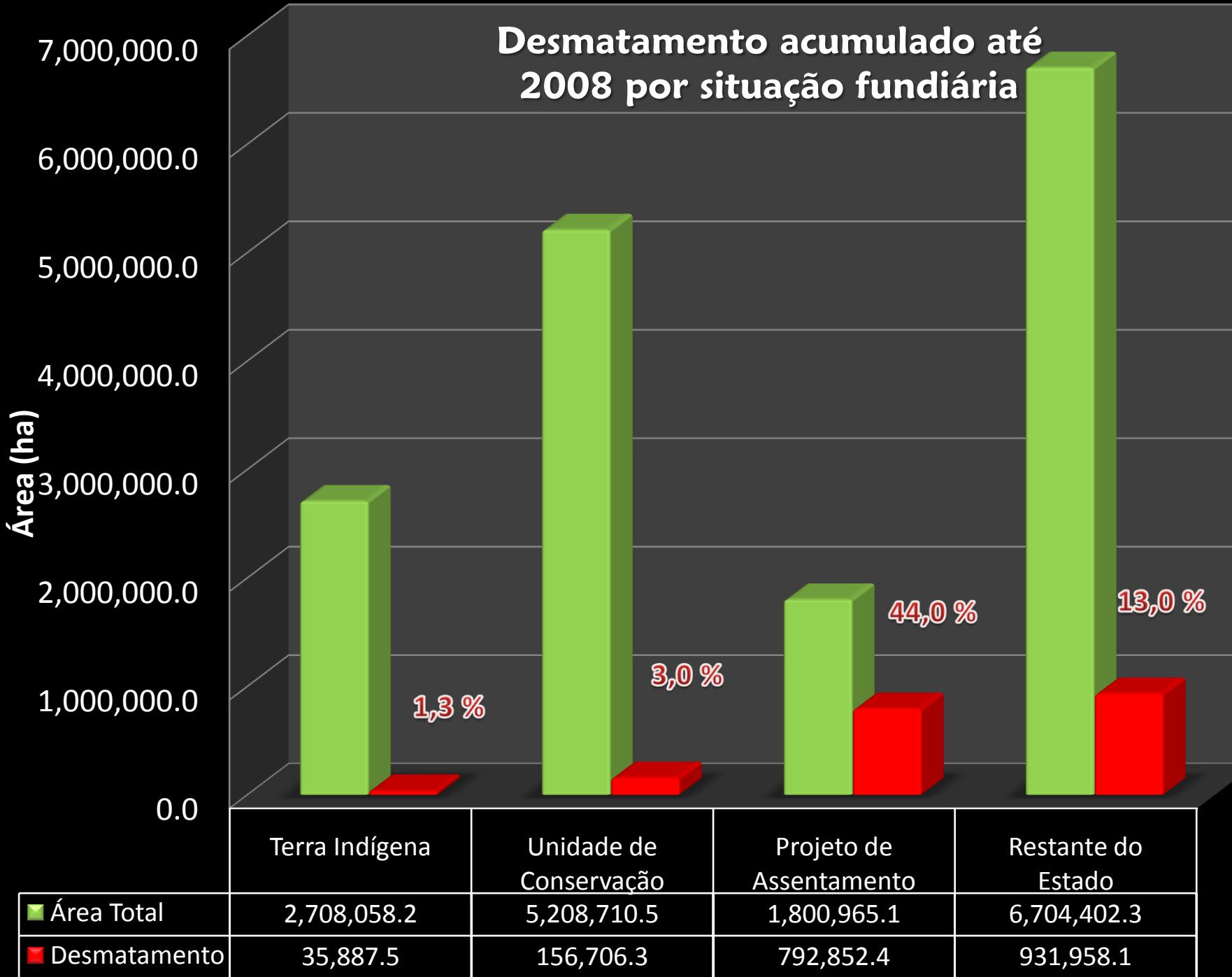
Guiomard

9%

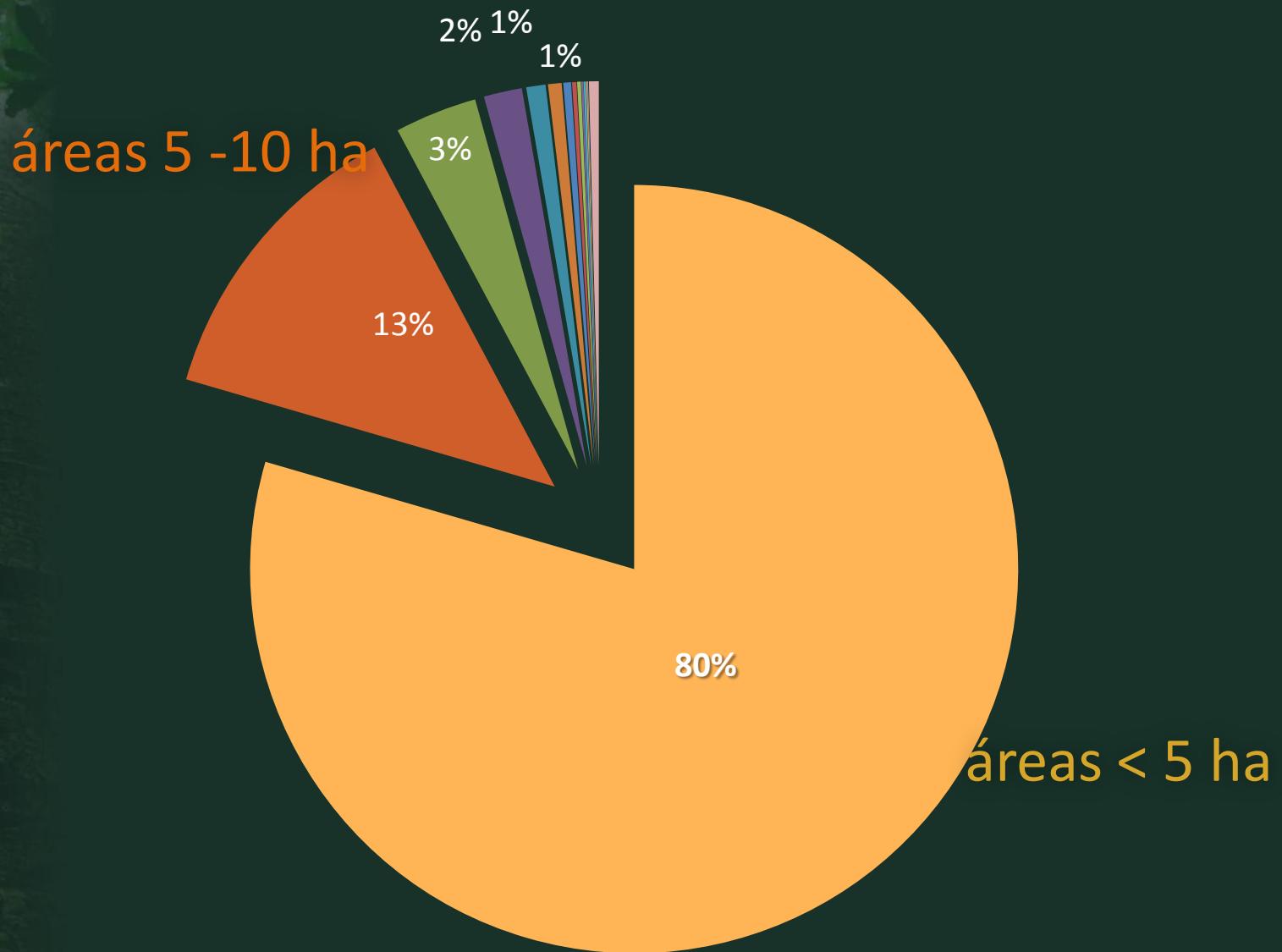
Rio Branco

13%

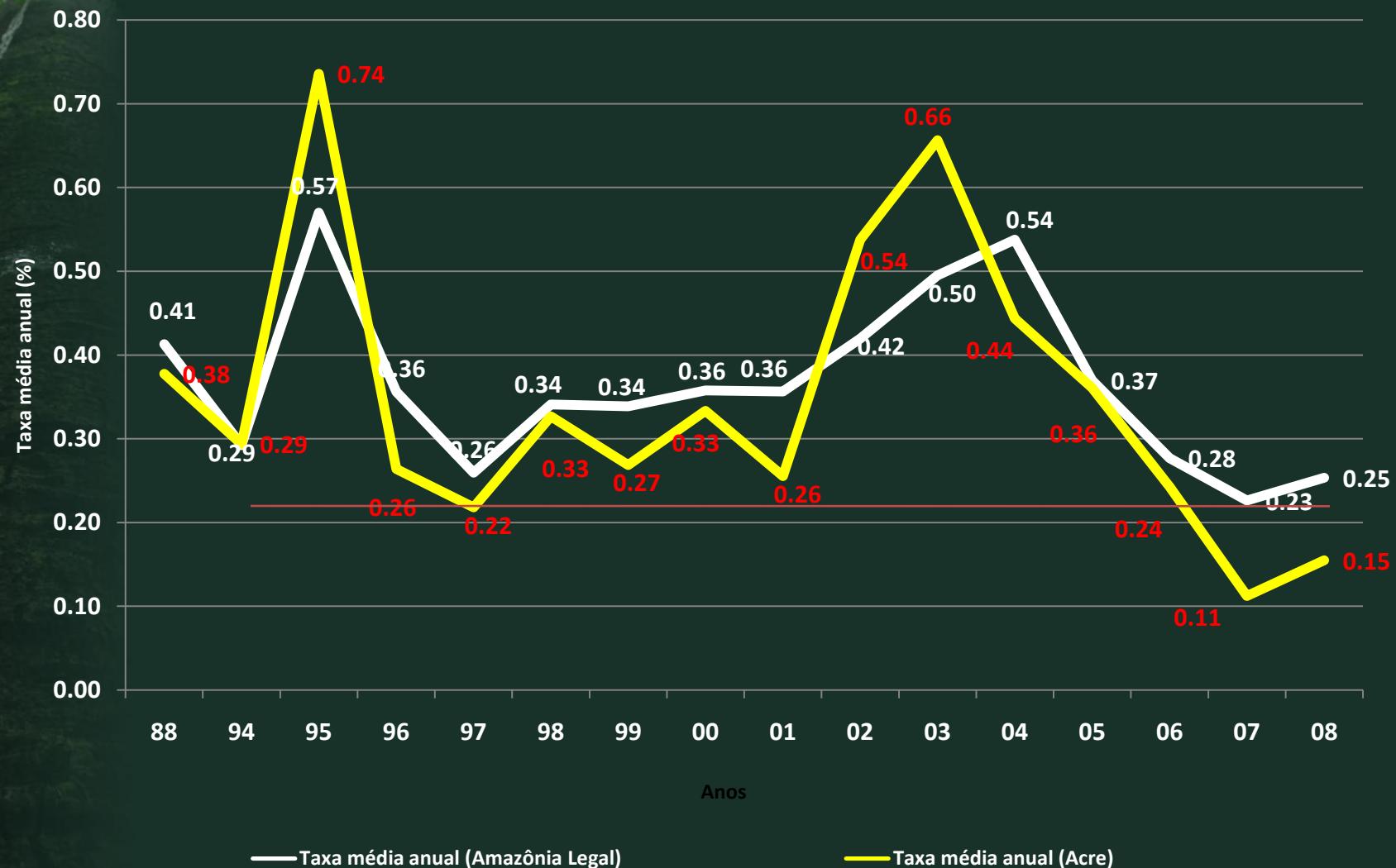
Desmatamento acumulado até 2008 por situação fundiária



Porcentagem de polígonos de desmatamento por tamanho (2007)

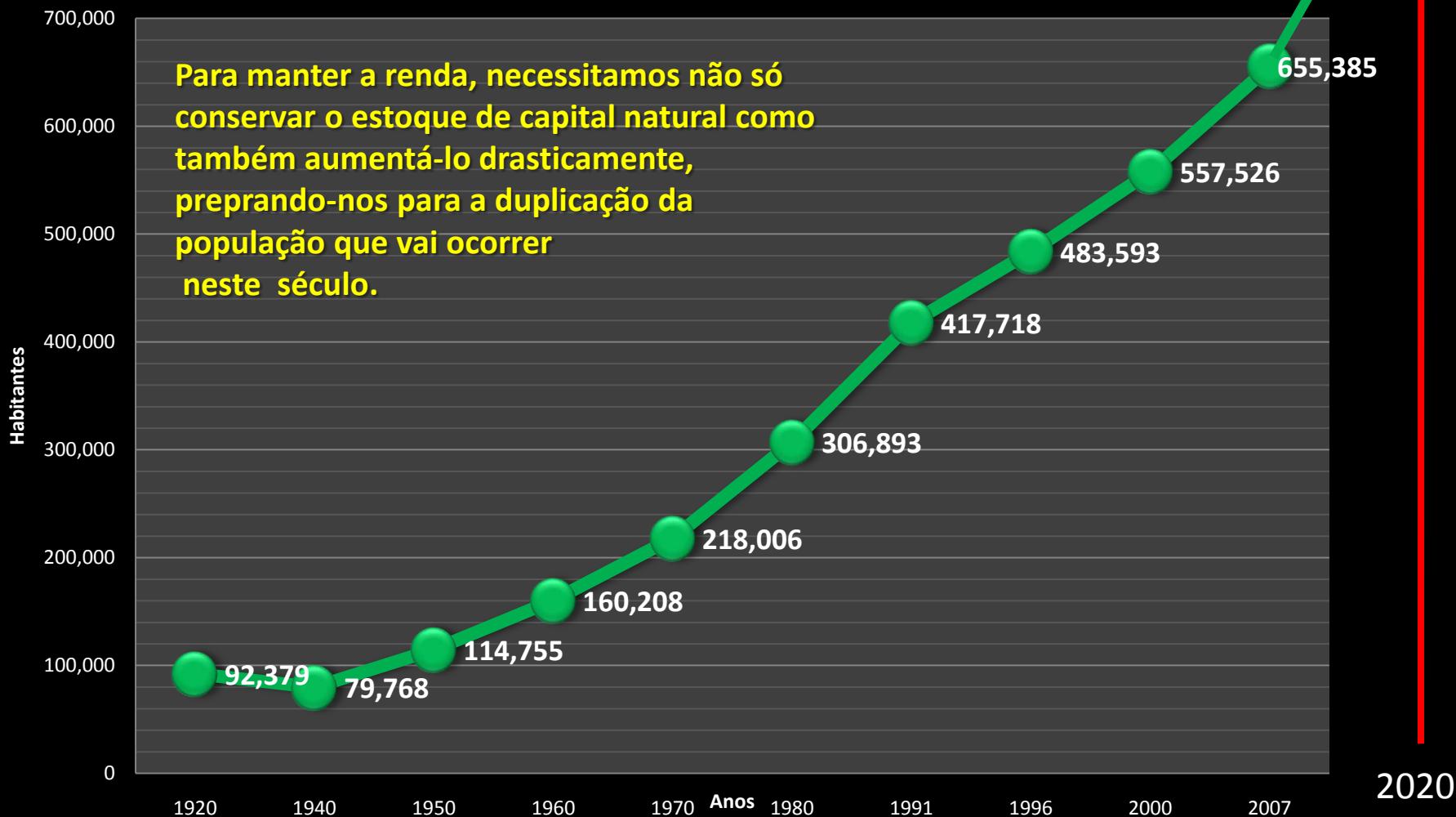


Evolução do Desmatamento anual



Evolução da População Acreana

Projeção do IBGE para 2020:
886 mil habitantes



Emissão de Carbono

Carbono da Biomassa

Perda de nutrientes, água e solo

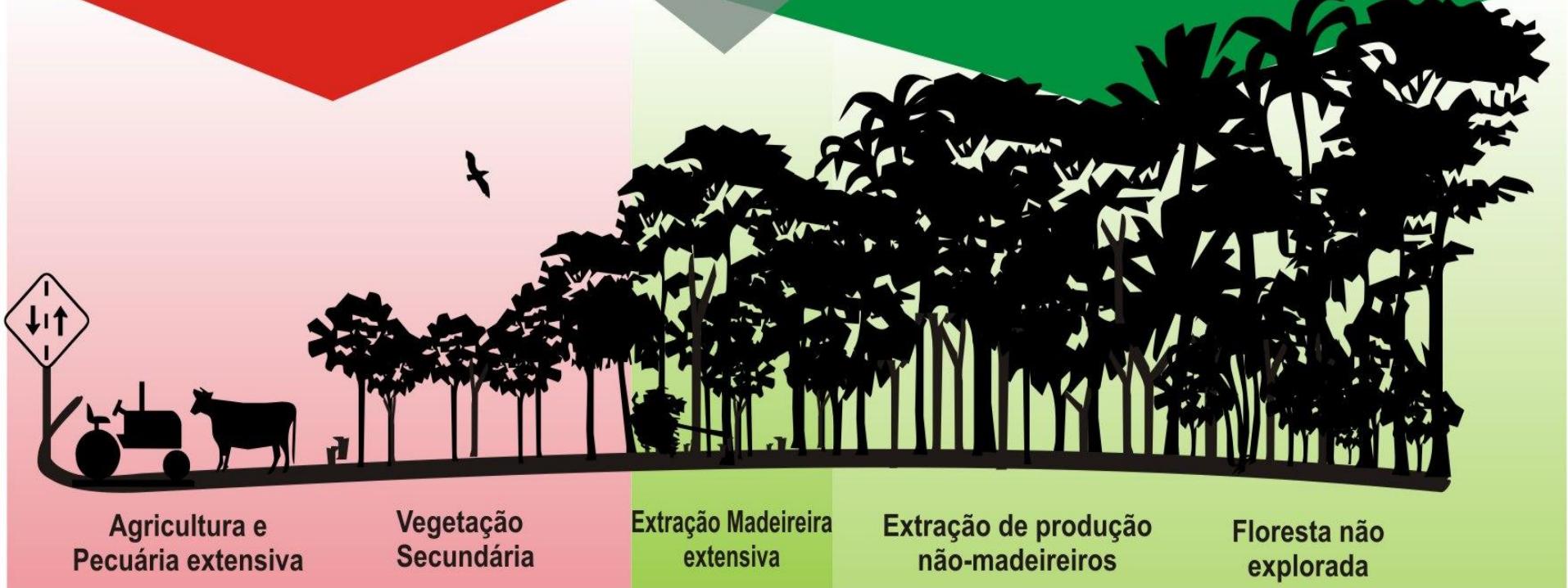
Biodiversidade

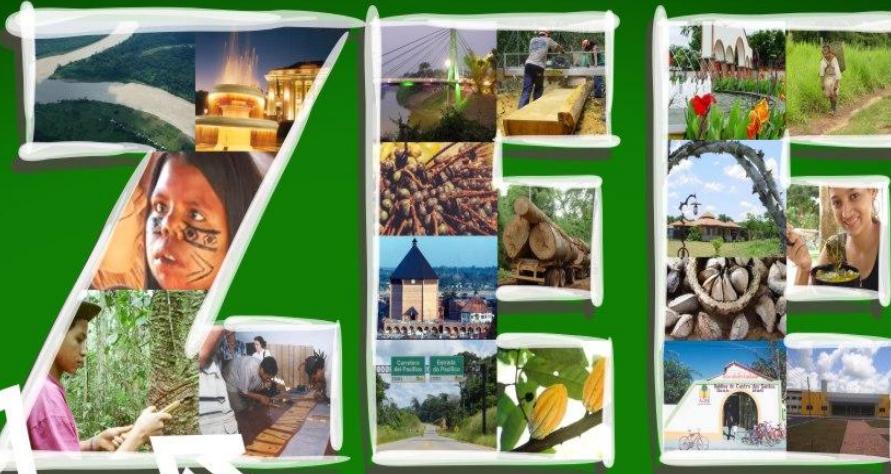
Susceptibilidade ao fogo

Derruba e Queima

Degradação Florestal

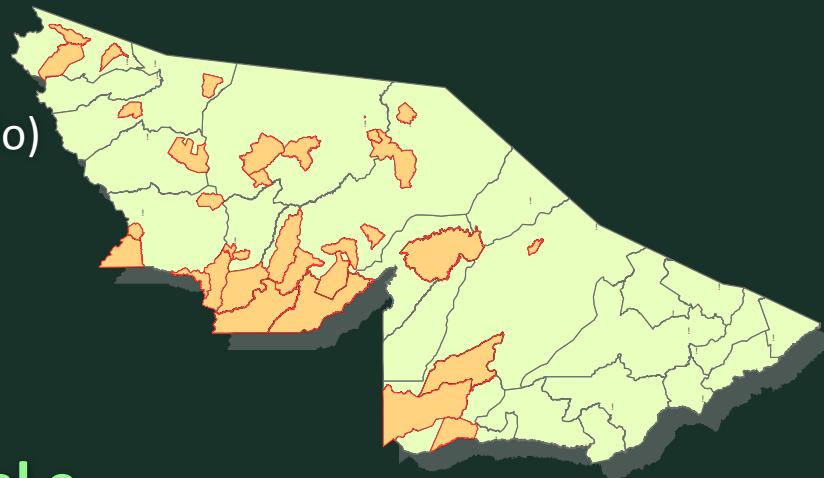
Floresta Primária





Terras Indígenas

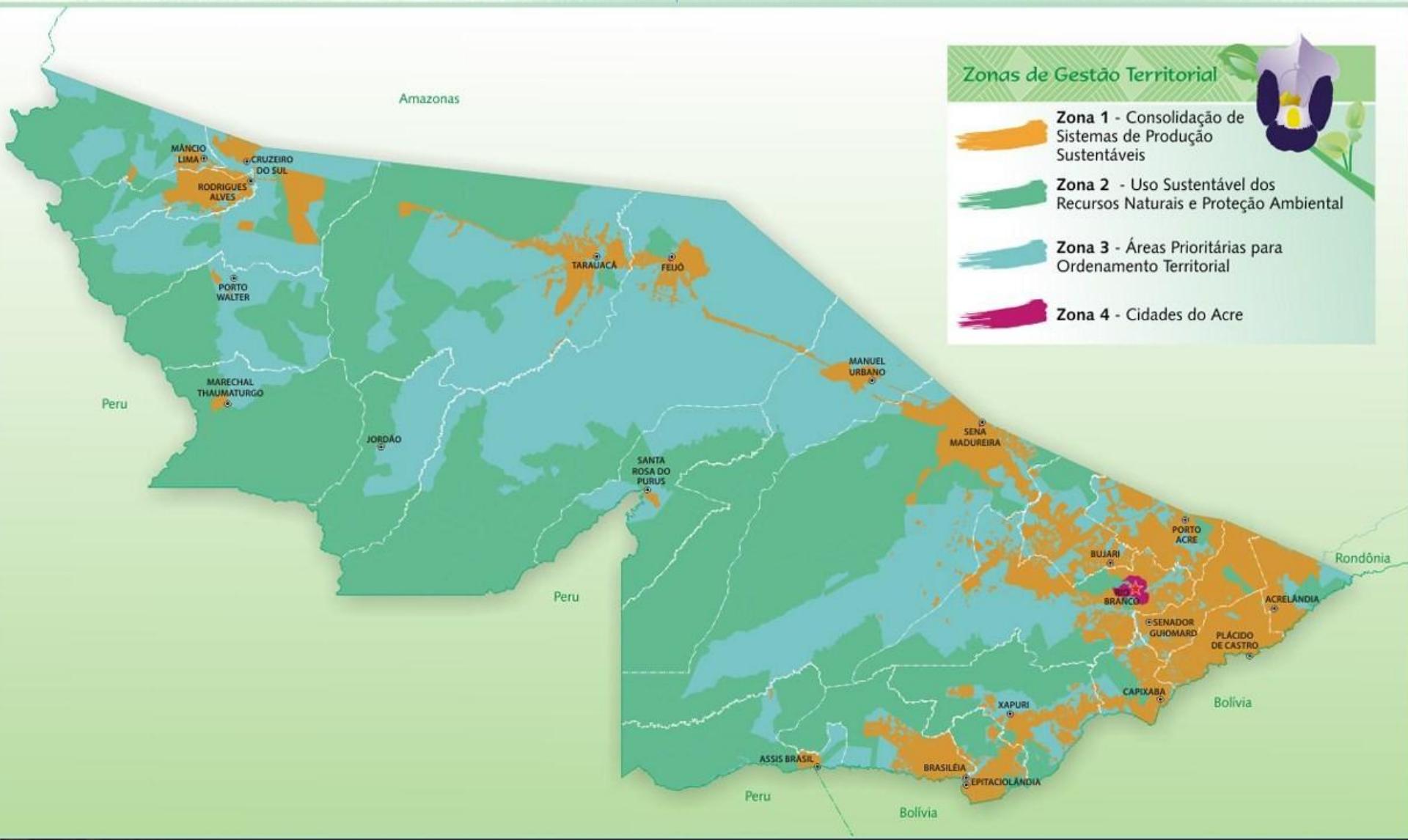
- 2.390.112 ha (16% território)
- 11.442 pessoas
- 14 povos



UCs de Proteção Integral e Uso Sustentável

- 5.255.072 ha (32% território)
- 30.512 seringueiros



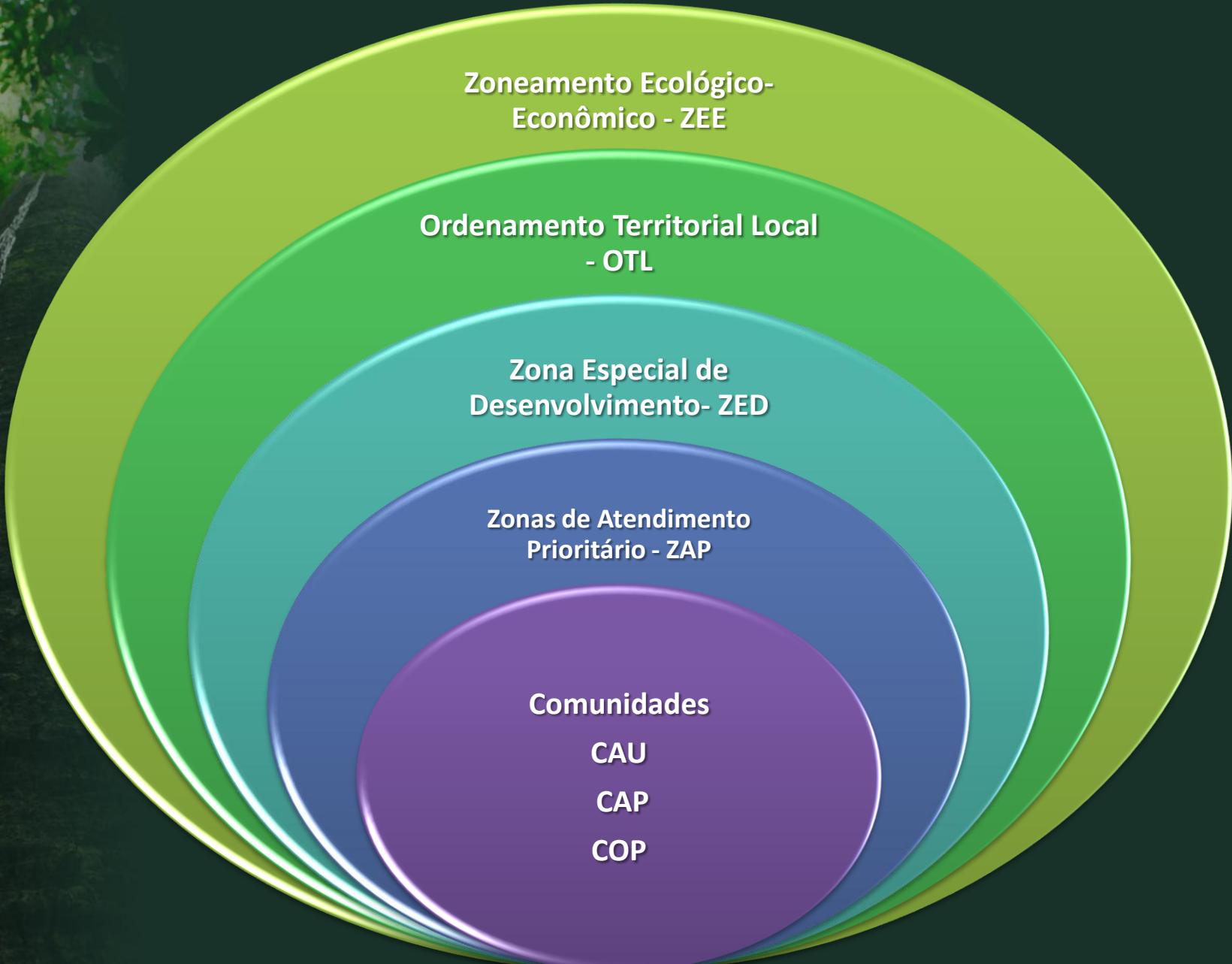


Zonas de Gestão Territorial

- Zona 1 - Consolidação de Sistemas de Produção Sustentáveis**
- Zona 2 - Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental**
- Zona 3 - Áreas Prioritárias para Ordenamento Territorial**
- Zona 4 - Cidades do Acre**



Gestão Territorial do Estado





2008
ANO
Chico Mendes
vive!



POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO ATIVO AMBIENTAL FLORESTAL

Secretarias da Área de Desenvolvimento Sustentável

SECGOV | SEAP | IDAF | SDCT | FUNTAC | IDM | SEMA | IMAC | ITERACRE | SEF | SEAPROF

SECOM | SAI | PGE | MPE

ASIMMANEJO | FAEAC | FETACRE



Valorização do Ativo Ambiental

Programa de recuperação de áreas alteradas

Projeto de Reflorestamento (Floresta Plantada)

- Floresta de dendê
- Floresta de Seringueira
- Floresta energética
- Floresta Industrial

Projeto de Recomposição de áreas alteradas

- Mecaniza
- Roçado Sustentável
- Bacia leiteira

Programa do ativo florestal

Projeto de Regularização do Passivo

- Planejamento da Propriedade
- Licença Ambiental Rural
- Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Projeto de Gestão de Florestas

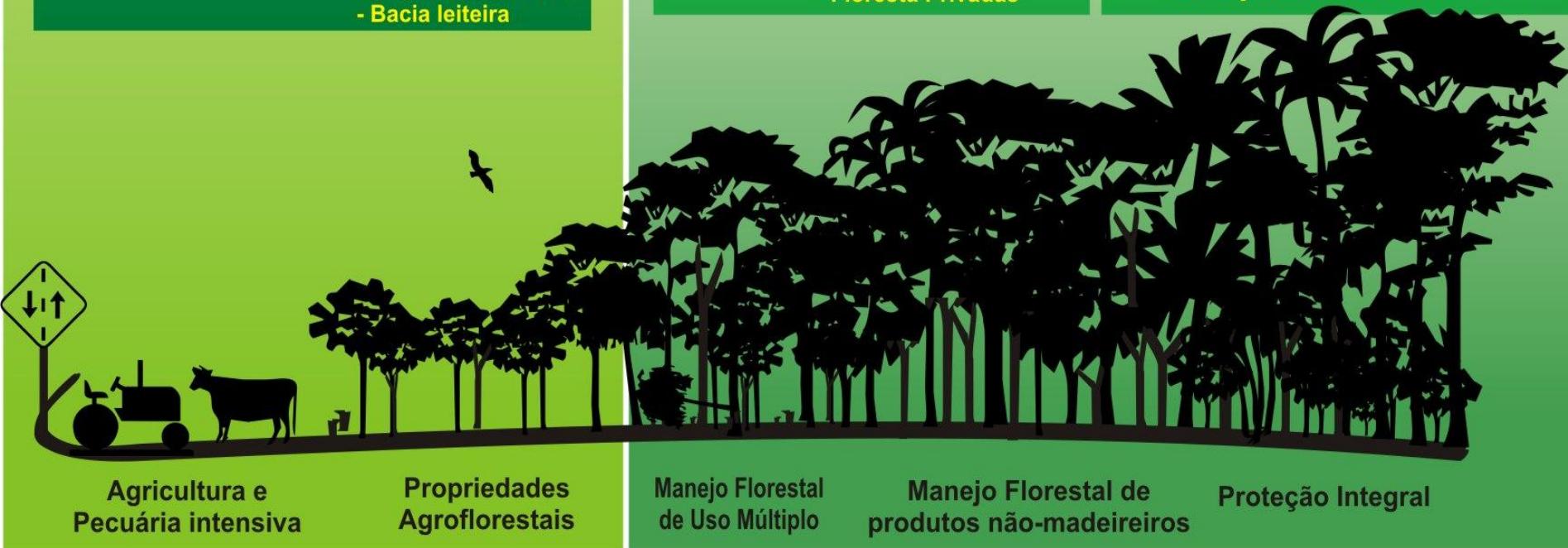
- Florestas Públicas
- Floresta Comunitárias
- Floresta Privadas

Projeto de Certificação da Propriedade

- Certificação da Propriedade
- Certidão Ambiental Rural
- Desenvolvimento de Cadeias Produtivas

Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais

- Subsídios aos Produtos Florestais
- Bônus; REDD+; ICMS Verde
- Serviços ecossistêmicos





REINO DA NORUEGA



Plano Estadual de Prevenção e Controle dos Desmatamentos do Acre



Eixos do PPCD-AC

Plano de Prevenção e Controle dos Desmatamentos na Amazônia

PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DOS DESMATAMENTOS DO ACRE

Pró-Município

Ordenamento Territorial e Fundiário

Cadeias Produtivas Agroflorestais e Práticas Sustentáveis

Monitoramento, Controle e Fiscalização

Formação e Educação Ambiental

Pesquisa e Tecnologia

Gestão de Informação

Arcabouço Legal

- Gestão Territorial Integrada da BR 364
- Regularização Fundiária
- Plano Estadual de Recursos Hídricos
- Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas PLERH
- Implementação do ZEE (Ordenamento Territorial Local, Zona Especial de Desenvolvimento e Zona de Atendimento Prioritário)

- Pagamento por Serviços Ambientais (ICMS Verde, carbono e água)
- Certificação da Propriedade Rural Sustentável
- Recuperação de Áreas Alteradas (Roçados Sustentáveis e Mecanização)
 - Florestas Plantadas
 - Manejo Florestal de Uso Múltiplo
 - Fomento a Agroindústria
 - Rede de ATERR
 - Infraestrutura de Produção (ramais)
 - Crédito e Comercialização

- Regularização do Passivo Florestal
- Modernização do Sistema de Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização
- Ação Integrada de Controle Ambiental
- Regularização Ambiental dos Projetos de Reforma Agrária
- Gestão de Riscos (desmatamento e queimadas)

O Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais

Valorização do Ativo Ambiental PSA

Recursos Hídricos

Carbono

Biodiversidade

ENERGIA :

- Geração e consumo
- Indústria
- Transporte
- Resíduos Sólidos

DESMATAMENTO

PPCD

REDD+



Beneficiários do Serviço Ambiental

Tipo de Serviço	O Dono	O Estado	O país	O Planeta Terra
FIXAÇÃO E RETENÇÃO DE CARBONO				
AGUA PARA DIFERENTES USOS				
BELEZA CÊNICA				
BIODIVERSIDADE				
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL				

Objetivos

Valorizar o
Ativo Florestal

Conservam,
preservam e
recuperam

Uso intensivo
de áreas
alteradas

Reduções
efetivas e
duradouras

Reflorestamento



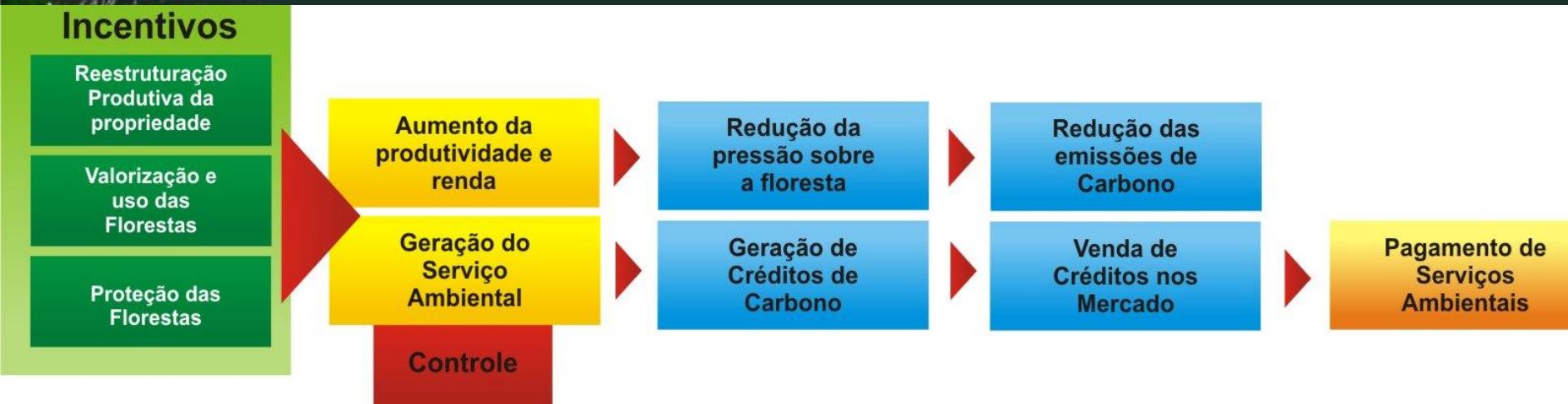


Três esferas de atividades para provisão de serviços ambientais do território.



do Território
Uso Sustentável

Esquema representativo do fluxo de Incentivos aos Serviços Ambientais



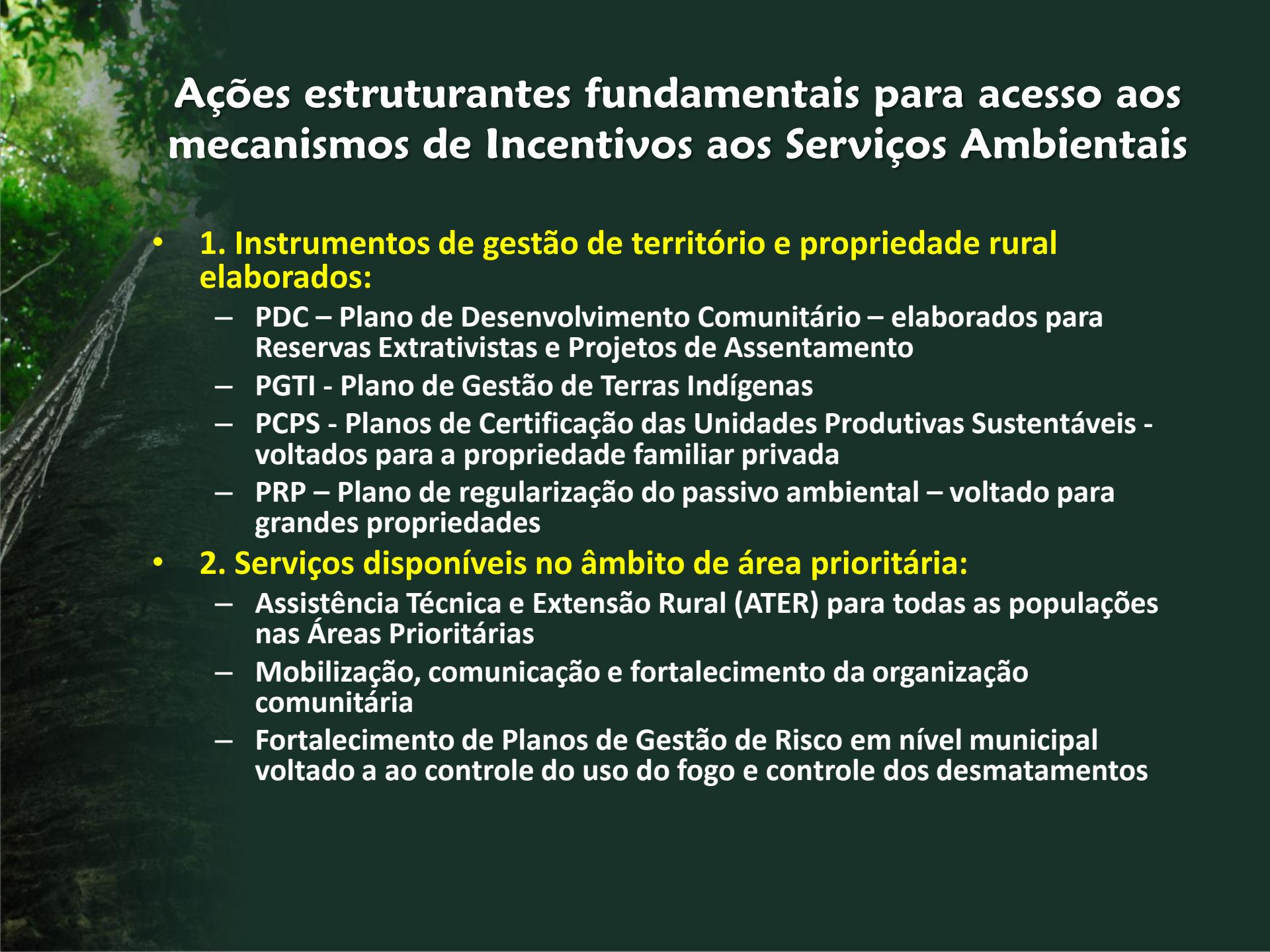


PRINCIPIOS DO PROJETO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS - CARBONO

- **Inclusão de todas as florestas (unidades de conservação, terras indígenas, projetos de assentamento e propriedades privadas)** a fim de beneficiar todos os grupos sociais detentores e proprietários de floresta e, também, a compensação da conservação florestal histórica por povos indígenas e comunidades tradicionais.
- **Desenvolvimento de mecanismos que incentivem a provisão de serviços ambientais no curto prazo** em função das incertezas quanto aos fluxos financeiros relacionados a pagamentos por serviços ambientais em âmbito global.
- **Quantificação das estimativas de emissões de carbono** por desmatamento com precisão e acurácia em diferentes escalas.
- **Transparência e eficácia** na gestão do programa e na captação e destinação de recursos financeiros.
- **Estabelecimento de um arranjo de governança que contemple a participação dos atores envolvidos no acompanhamento e avaliação do processo de implementação.**

Diretrizes para os Mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais

- Proporcionar renda
- Respeito e Fortalecimento às culturas das populações envolvidas.
- A adesão ao projeto deve ser voluntário
- Ações de adaptação e mitigação devem considerar os instrumentos de gestão de território
- Mecanismos voltados a custear (parcial ou integralmente) o investimento para a provisão do serviço.
- Mecanismos devem incentivar e premiar atitudes e resultados associados a provisão do serviço.
- Recursos gerados com a provisão dos serviços ambientais devem ser destinados prioritariamente para os provedores do serviço.
- Quando o serviço ambiental for comercializado o provedor do serviço será remunerado conforme seu desempenho na provisão do serviço ambiental, através de mecanismos de pagamento por serviços ambientais (PSA).



Ações estruturantes fundamentais para acesso aos mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais

- **1. Instrumentos de gestão de território e propriedade rural elaborados:**
 - PDC – Plano de Desenvolvimento Comunitário – elaborados para Reservas Extrativistas e Projetos de Assentamento
 - PGTI - Plano de Gestão de Terras Indígenas
 - PCPS - Planos de Certificação das Unidades Produtivas Sustentáveis - voltados para a propriedade familiar privada
 - PRP – Plano de regularização do passivo ambiental – voltado para grandes propriedades
- **2. Serviços disponíveis no âmbito de área prioritária:**
 - Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para todas as populações nas Áreas Prioritárias
 - Mobilização, comunicação e fortalecimento da organização comunitária
 - Fortalecimento de Planos de Gestão de Risco em nível municipal voltado a ao controle do uso do fogo e controle dos desmatamentos



Mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais oriundos de redução de emissões

- Este grupo de mecanismos visa a redução do desmatamento e degradação em florestas ameaçadas pela fronteira agrícola.

Mecanismo de Custeio

1. Custeio parcial de implantação de atividades produtivas do PCPS
2. Serviços para elaboração do PCPS em propriedades privadas maiores que 400 ha

Mecanismos de Prêmio

Bônus Produtor Certificado



Mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais para Manejo Florestal e Conservação

- Este grupo de mecanismos visa a conservação do estoque de florestas e provisão de serviços ambientais no longo prazo.

Mecanismos de Custeio

Vigilância comunitária do Território

Apoio a Projetos de Uso Múltiplo da Floresta

Apoio a Projetos de Segurança Alimentar

Mecanismos de Prêmio

Apoio a Projetos de Valorização da Cultura e do Conhecimento Tradicional

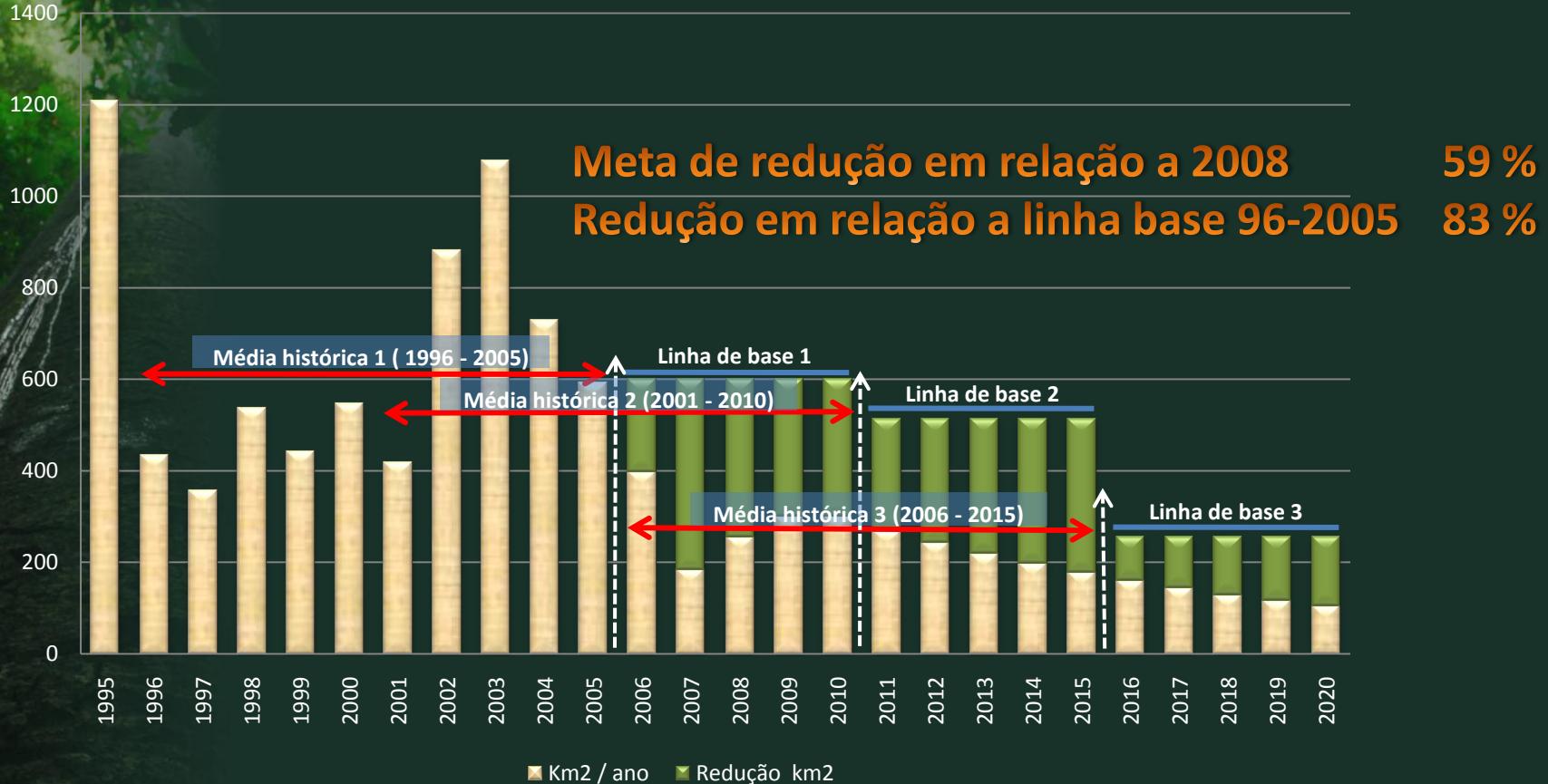


Mecanismos de Reflorestamento

- Visa prover serviços ambientais associados ao seqüestro de carbono da atmosfera através do estabelecimento de sistemas produtivos florestais com finalidade ecológica, energética e econômica.

Este mecanismo está voltado a disponibilização de insumos como mudas e corretivos de solo necessários para a implantação de plantios florestais e agroflorestais.

Metas de redução



Variáveis	2006-2010	2011-2015	2016-2020	TOTAL
Linha Base (km ²)	602	514	255	
Meta Desmatamento (km ²)	1.438	1.108	655	3.200
Desmatamento evitado (km ²)	1.570	1.460	618	3.649
Emissões Evitadas (tCO ²)	57.462.000	53.447.302	22.635.166	133.544.468



Por onde começar?

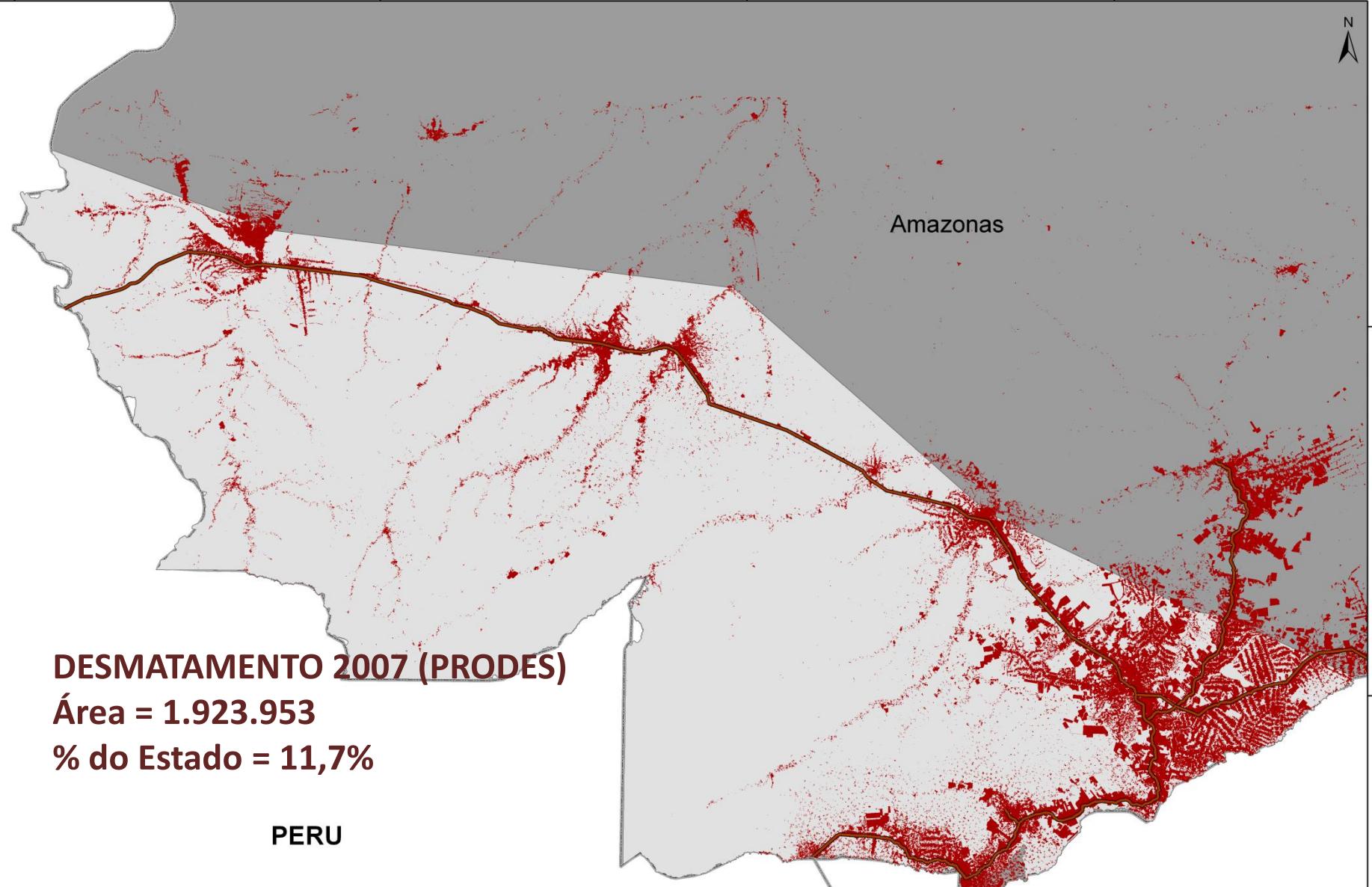
74°0'0"W

72°0'0"W

70°0'0"W

68°0'0"W

N



DESMATAMENTO 2007 (PRODES)

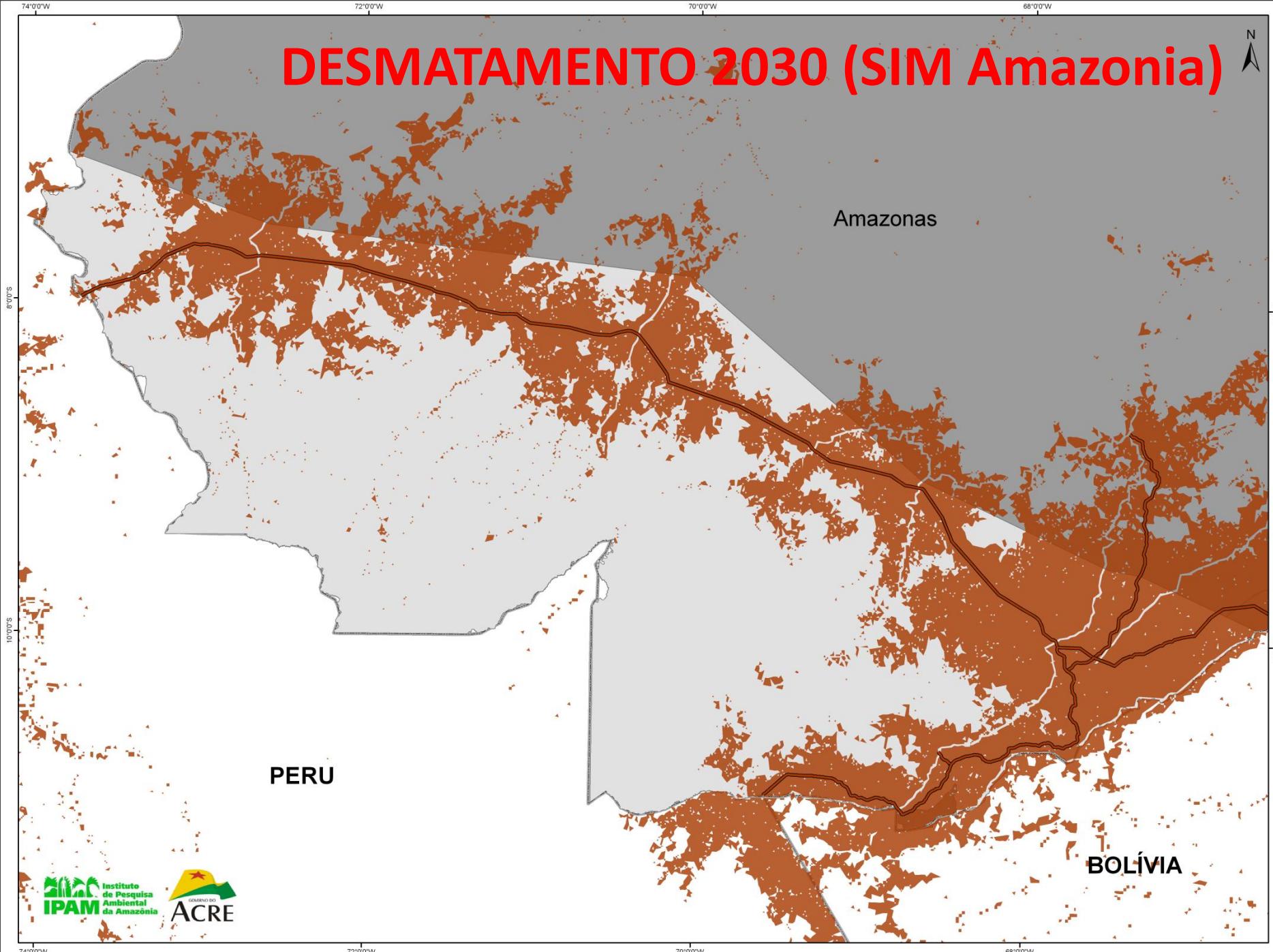
Área = 1.923.953

% do Estado = 11,7%

PERU

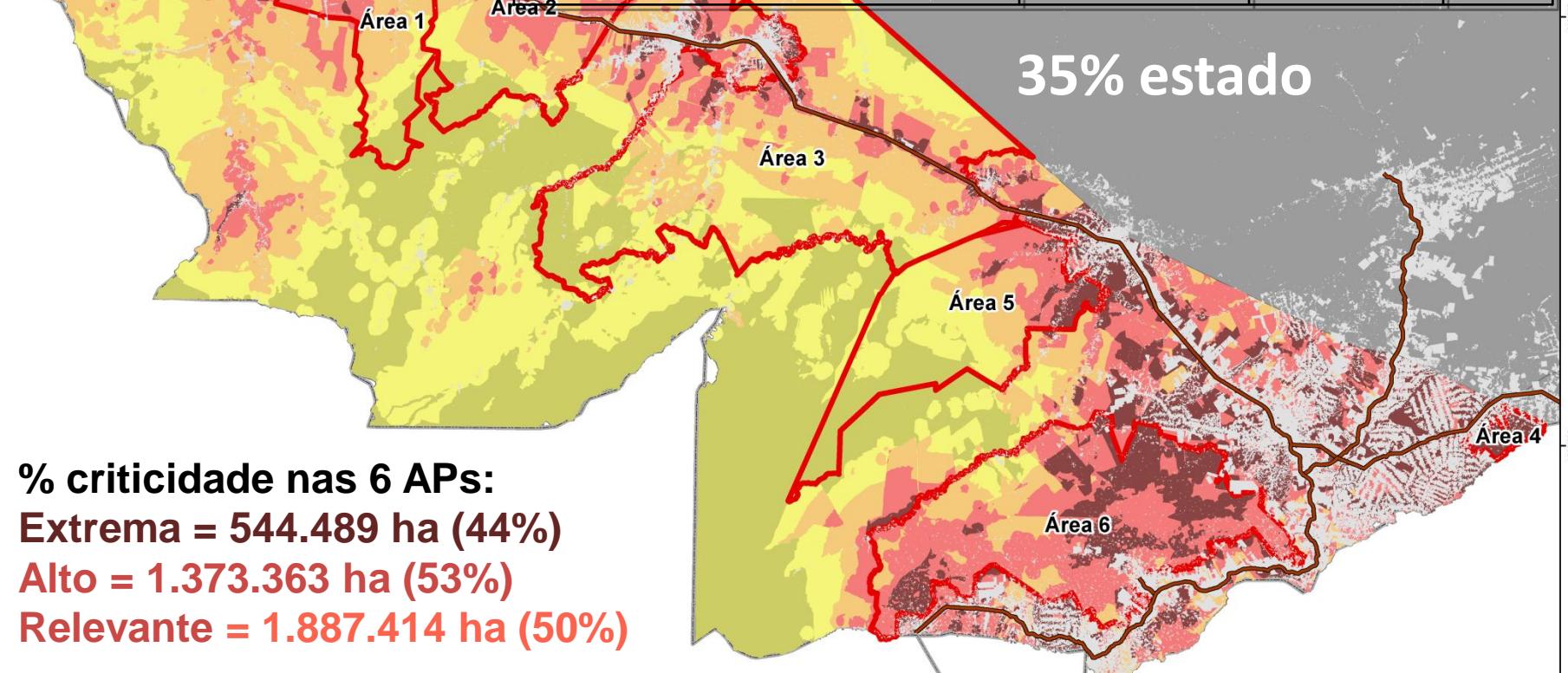
BOLÍVIA

DESMATAMENTO 2030 (SIM Amazonia)



em hectares	Área total	Desm 2007	%
Ap 1 - Liberdade Santa Luzia	480.346	30.385	6
AP 2 - Gregorio	885.263	21.935	2
AP 3 - Feijo Manuel Urbano	2.219.228	80.148	4
AP 4 - Porto Dias Porto Luiz	49.304	10.210	21
AP 5 - Cazumba	807.783	12.851	2
AP 6 - Chico Mendes Riozinho	1.370.066	88.906	6
	5.811.991	244.435	4

35% estado





Custos Estimados

- As previsões iniciais de custos do Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais são de **R\$ 478 milhões** de reais em 15 anos a fim de obter uma **redução de emissões de CO2 de 62 milhões de toneladas** e a conservação de mais de 5,5 milhões de hectares de florestas.

Como acompanhar e participar na construção do Projeto PSA Carbono

Resumo do Projeto – diretrizes entregue ao público na quinta dia 13 agosto (<http://www.ac.gov.br>)



Estrutura de Governança

Níveis de governança	Denominação
Instância de Supervisão e controle	1. Coletivo dos 3 Conselhos de Meio Ambiente e Produção (CFE, CEMACT, CDRFS) 2. Comitê Científico do Programa de Carbono Florestal
Instância de Coordenação	Entre níveis de Governo 1. Comissão Tripartite 2. Núcleo Estratégico de Combate ao Desmatamento 3. Comissão Estadual de Gestão de Riscos Dentro do Governo do Estado 4. Comitê Gestor da Política de Valorização do Ativo Com a Sociedade 5. Comissão de Acompanhamento nas Áreas Prioritárias
Unidade reguladora	1. SEMA através do Departamento de Mudanças Globais 2. Central de Registro de Emissões de Carbono do Estado do Acre
Unidade de monitoramento	UCEGEO
Instâncias de implementação	1A. Fundo Ativo Florestal 1B. Fundo Florestal 2. Rede de ATER 3. Unidade Executora do Programa de Certificação da Propriedade Rural Sustentável 4. IMAC 5. Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



**“Como desenvolver protegendo e
como proteger desenvolvendo?”**

Marina Silva, 2009



Obrigada!



The Woods Hole Research Center
whrc.org

gtz



Embrapa
Acre



IPAM
Instituto de Pesquisa
Ambiental
da Amazônia



This publication is made possible by the generous support of the American people through the United States Agency for International Development (USAID), under the terms of the TransLinks Cooperative Agreement No.EPP-A-00-06-00014-00 to The Wildlife Conservation Society. TransLinks is a partnership of WCS, The Earth Institute, Enterprise Works/VITA, Forest Trends and the Land Tenure Center. The contents are the responsibility of the authors and do not necessarily reflect the views of USAID or the United States government.